



DIAGNÓSTICO DA PRIMEIRA INFÂNCIA

Feliz Deserto

região imediata **Penedo** · divisão do IBGE



aponte a câmera
e abra este PDF

Plano Municipal pela Primeira Infância: Publicado

Ano:
s/i

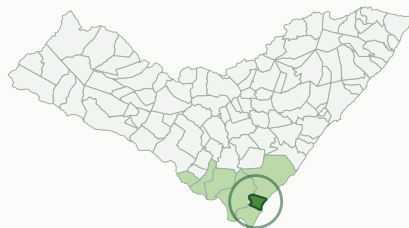
Vigência:
s/i—s/i

Validado pelo
conselho: **Sim**

Lei municipal:
Sim

★ **Selo UNICEF 2021-2024** — reconhece resultados em direitos da criança, não a existência de plano.

Fonte: Sistema GUGA ·
11/08/2026



■ Feliz Deserto ■ região imediata □ demais municípios

Onde este município fica

ÁREA
110 km² IBGE 2022

MESORREGIÃO
Leste Alagoano divisão do IBGE

DENSIDADE
36 hab/km² Censo 2022

MICRORREGIÃO
Penedo divisão do IBGE

URBANIZAÇÃO
80% Censo 2022

Região Imediata de Penedo — os 7 municípios que a compõem, na divisão do IBGE, e formam a coluna “Região” de todas as tabelas: Coruripe · Feliz Deserto · Igreja Nova · Penedo · Piaçabuçu · Porto Real do Colégio · São Brás

20% das pessoas moram na zona rural: parte das crianças depende de transporte escolar e de busca ativa para chegar aos serviços.

Área, densidade e urbanização são do **Censo 2022** (IBGE), que recenseou 3.963 habitantes aqui. A população no topo da página é a **estimativa do IBGE para 2025** — mais atual, porém estimada.

POPULAÇÃO RESIDENTE (TOTAL)

4.035

IBGE — estimativa 2025

CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS (PRIMEIRA INFÂNCIA)

449

IBGE — Censo 2022

PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA (0 A 3 ANOS)

265

IBGE Censo 2022 — público potencial de creche

NASCIDOS VIVOS (2025)

55

SINASC — painel SECRIA 2025

IPS — ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL

54,81

IPS Brasil 2026

SEUS 3 FOCOS — por onde começar

1

Vagas em creche (0 a 3 anos)

Educação infantil

42,3%

meta de 60% do novo PNE (Lei 15.388/2026)

Secretaria de Educação · Mapear a demanda com o CRAS e abrir turmas; buscar FUNDEB/emendas para ampliação.

Fonte: INEP/Censo Escolar 2025 + IBGE Censo 2022

2

Aleitamento materno exclusivo (< 6 meses)

Saúde da criança

40,0%

meta de 60% da OMS até 2030 (Resolução WHA78.24/2025)

Secretaria de Saúde · Qualificar a orientação na maternidade e nas consultas de puericultura.

Fonte: SISVAN / Primeira Infância em Dados 2024

3

Mortalidade infantil (< 1 ano)

Saúde da criança

23,3 por mil

acima da taxa de Alagoas — não há meta nacional para menores de 1 ano

Secretaria de Saúde · Revisar os óbitos no Comitê de Mortalidade e qualificar pré-natal de risco.

Fonte: SIM/SINASC — triênio 2022-2024

Este município está dentro da meta nos demais indicadores deste diagnóstico — por isso a lista é curta. Os eixos seguintes trazem o quadro completo.

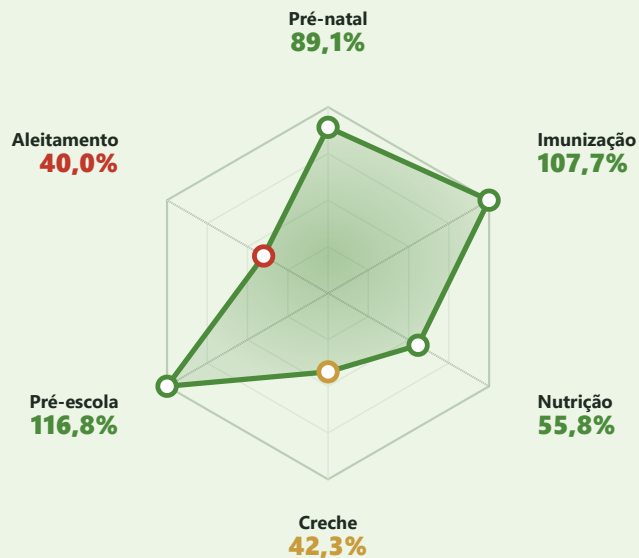
Estes focos saem do último ano fechado de cada base — a maior parte, de 2025. São o retrato mais recente disponível, não a situação de hoje: o que o município fez em 2026 ainda não aparece aqui.

Período de referência de cada base. Indicadores que se acumulam ao longo do ano usam sempre o último ano fechado — cobertura vacinal SI-PNI/RNDS 2025 · nascimentos SINASC 2025 · matrículas INEP/Censo Escolar 2025 · nutrição SISVAN 2025 · violência Polícia Civil/SECRIA 2025. Exceção: mortalidade infantil SIM/SINASC usa o triênio 2022-2024 — óbitos só publicados até 2024, e ano isolado oscila demais em município pequeno. Dados parciais de 2026 não entram aqui: subestimariam a cobertura do ano.

Cadastros, que são uma fotografia de um mês, usam a foto mais recente — CadÚnico e Bolsa Família abr/2026 (crianças de 0 a 6, fev/2026). População IBGE Censo 2022, com estimativa de 2025 para o total residente; IPS Brasil 2026.

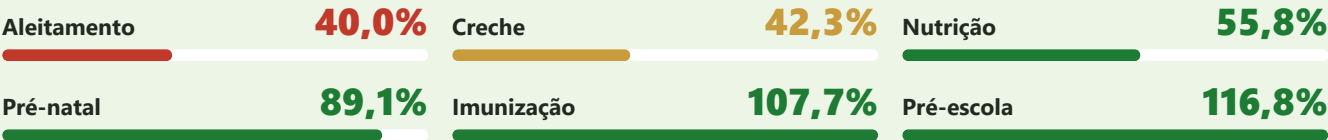
Cada fonte deste documento é um link: clique para abrir a base de origem.

COMO LER ESTE DOCUMENTO · **Município / Região / Alagoas:** o valor daqui e o do território para comparar. Onde o indicador é uma contagem, o território traz a soma; onde é percentual ou taxa, traz a média ponderada pela população de 0 a 6 anos. **Tendência** (só aparece nos eixos em que a base federal publica histórico comparável): as caixinhas mostram o valor do indicador em cada um dos últimos anos — o último ano vem destacado em verde. Embaixo, a variação entre os dois anos mais recentes, em pontos percentuais (ou em casos, quando for contagem). Verde = melhorou · Vermelho = piorou · "sem série" = a base ainda não tem anos anteriores comparáveis. **Cores do valor:** verde quando o município atinge a meta do indicador; vermelho quando não atinge.



borda externa = meta atingida · quanto mais cheia a figura, melhor

INDICADORES ESTRATÉGICOS — valor de cada eixo hoje



Quanto mais longe do centro, melhor. Cada número é o mesmo que está na tabela do eixo — não é percentual de meta. Metas para comparar: creche 60% (Lei 15.388/2026) · pré-escola 100% (Lei) · aleitamento 60% (OMS) · imunização 90% a 95%, conforme o imunizante. Pré-natal e nutrição não têm norma que fixe percentual; a referência é Alagoas. A cor indica a distância até a meta, não o tamanho do número. A origem de cada meta está no glossário.

Eixo 1 — Saúde materna, neonatal e infantil · dados de 2025

Indicador	Município	Região soma/média dos 7	Alagoas soma/média dos 102	Tendência valor em cada ano e variação	Ano / fonte
Pré-natal iniciado no 1º trimestre	89,1%	88,4%	87,1%	sem série	SINASC/SESAU 2025
Nascidos vivos com 7+ consultas de pré-natal	87,3%	87,5%	79,9%	2023 83,6 2024 85,2 2025 87,3 +2,1	SINASC 2025
Nascidos vivos prematuros (< 37 semanas)	3,6%	10,2%	11,6%	2023 16,4 2024 22,2 2025 3,6 -18,6	SINASC 2025
Nascidos vivos com baixo peso (< 2.500g)	3,6%	8,4%	7,8%	2023 8,2 2024 7,4 2025 3,6 -3,8	SINASC 2025
Partos cesáreos ¹ meta 30% <i>referência técnica do Ministério da Saúde para o Brasil: 25% a 30% (Portaria SAS/MS 306/2016) — a OMS não fixa mais um teto</i>	45,5%	61,0%	58,3%	2023 54,1 2024 68,5 2025 45,5 -23,0	SINASC 2025
Aleitamento materno exclusivo (< 6 meses)	40,0%	55,0%	47,2%	sem série	SISVAN / Primeira Infância em Dados 2024
Sífilis congênita (por 1.000 nasc. vivos) <i>casos ÷ nascidos vivos × 1.000. Meta de eliminação: até 0,5 por mil (Ministério da Saúde, 2023). Evitável com pré-natal, testagem e tratamento da gestante e do parceiro</i>	0,0	1,1	9,4	sem série	SINAN/SESAU 2025

Indicador	Município	Região soma/média dos 7	Alagoas soma/média dos 102	Tendência valor em cada ano e variação	Ano / fonte
Mortalidade infantil (< 1 ano, por 1.000 NV) <i>óbitos de menores de 1 ano ÷ nascidos vivos × 1.000, com os três anos somados antes de dividir. Denominador: SINASC/DATASUS, a mesma extração dos óbitos — difere um pouco da série do painel SECRIA publicada abaixo</i>	23,3	12,1	12,6	2022 40,0 2023 15,6 2024 17,2 +1,6	SIM/SINASC — triênio 2022-2024
Número de nascidos vivos	55	2.654	46.384	2023 61 2024 54 2025 55 +1	SINASC — painel SECRIA 2025
Proporção de nascidos vivos de mães de 10 a 19 anos <i>nascidos vivos de mãe de 10 a 19 anos ÷ total de nascidos vivos do mesmo local e período × 100</i>	34,5%	15,0%	15,4%	2023 26,2 2024 18,5 2025 34,5 +16,0	SINASC/SESAU 2025

Eixo 2 — Imunização · cobertura acumulada de 2025

Indicador	Município	Região soma/média dos 7	Alagoas soma/média dos 102	Tendência valor em cada ano e variação	Ano / fonte
BCG meta 90%	96,3%	113,8%	110,0%	2024 100,0 2025 96,3 -3,7	SI-PNI/RNDS 2025
Hepatite B (≤ 30 dias) meta 95%	101,8%	116,2%	116,1%	2024 113,0 2025 101,8 -11,1	SI-PNI/RNDS 2025
Pentavalente meta 95%	120,4%	101,1%	90,3%	2024 101,9 2025 120,4 +18,5	SI-PNI/RNDS 2025
Poliomielite meta 95%	120,4%	100,2%	90,2%	2024 98,1 2025 120,4 +22,3	SI-PNI/RNDS 2025
Rotavírus meta 90%	94,4%	104,3%	92,9%	2024 103,7 2025 94,4 -9,3	SI-PNI/RNDS 2025
Pneumocócica meta 95%	101,8%	105,9%	95,5%	2024 103,7 2025 101,8 -1,9	SI-PNI/RNDS 2025
Meningocócica C meta 95%	111,1%	104,3%	92,7%	2024 103,7 2025 111,1 +7,4	SI-PNI/RNDS 2025
Tríplice viral D1 meta 95%	109,3%	102,8%	93,3%	2024 114,8 2025 109,3 -5,5	SI-PNI/RNDS 2025
Tríplice viral D2 meta 95%	100,0%	92,0%	78,2%	2024 105,6 2025 100,0 -5,6	SI-PNI/RNDS 2025
Febre amarela meta 95%	111,1%	89,4%	74,6%	2024 87,0 2025 111,1 +24,1	SI-PNI/RNDS 2025
Varicela meta 95%	107,4%	91,9%	78,4%	2024 101,8 2025 107,4 +5,6	SI-PNI/RNDS 2025
Hepatite A meta 95%	118,5%	99,6%	86,5%	2024 98,1 2025 118,5 +20,4	SI-PNI/RNDS 2025

Eixo 3 — Nutrição e segurança alimentar · dados de 2025

Indicador	Município	Região soma/média dos 7	Alagoas soma/média dos 102	Ano / fonte
Cobertura de vigilância alimentar e nutricional	86,9%	69,8%	56,6%	SISVAN 2025
Eutrofia	55,8%	57,9%	59,3%	SISVAN 2025
Risco de sobrepeso	20,3%	19,9%	19,6%	SISVAN 2025
Sobrepeso	10,5%	9,8%	9,2%	SISVAN 2025
Obesidade	9,9%	7,8%	6,9%	SISVAN 2025
Magreza	1,5%	2,4%	2,8%	SISVAN 2025
Magreza acentuada	2,0%	2,2%	2,3%	SISVAN 2025

Eixo 4 — Educação infantil · matrículas de 2025

Indicador	Município	Região soma/média dos 7	Alagoas soma/média dos 102	Tendência valor em cada ano e variação	Ano / fonte
Matrículas na educação infantil <i>creche + pré-escola</i>	265	10.365	157.135	202331120242892025265-24	INEP/Censo Escolar 2025
Cobertura de creche (0 a 3 anos) meta 60% <i>(matrículas em creche ÷ população de 0 a 3 anos) × 100</i>	42,3%	45,5%	40,6%	202358,5202448,3202542,3-6,0	INEP/Censo Escolar 2025 ÷ IBGE Censo 2022
Déficit de vagas em creche (0 a 3 anos) <i>quantas vagas faltam para chegar aos 60% do novo PNE (Lei 15.388/2026)</i>	47	1.641	38.489	20234202431202547+16	IBGE Censo 2022 + INEP/Censo Escolar 2025
Cobertura de pré-escola (4 e 5 anos) meta 100% <i>(matrículas na pré-escola ÷ população de 4 e 5 anos) × 100 — 100% não é meta de plano: a pré-escola é obrigatória desde a EC 59/2009 (CF art. 208, I)</i>	116,8%	103,3%	90,4%	2023119,12024122,92025116,8-6,1	INEP/Censo Escolar 2025 ÷ IBGE Censo 2022

Eixo 5 — Proteção social, renda e acesso a direitos · cadastro de 2026

Indicador	Município	Região soma/média dos 7	Alagoas soma/média dos 102	Ano / fonte
Famílias no CadÚnico	1.235	62.119	904.216	MI Social/CadÚnico — abr/2026
Pessoas no CadÚnico	2.832	135.362	2.039.681	MI Social/CadÚnico — abr/2026
Crianças de 0 a 6 anos no CadÚnico <i>cadastro vivo de 2026 — pode superar a população de 0 a 6 do Censo 2022, que é de outra data</i>	382	16.986	266.545	MI Social — fev/2026

Indicador	Município	Região soma/média dos 7	Alagoas soma/média dos 102	Ano / fonte
Famílias beneficiárias do Bolsa Família <i>repassse total do mês ÷ valor médio do benefício</i>	702	37.511	504.946	MI Social/PBF — abr/2026
Benefício Primeira Infância (BPI/PBF) <i>benefícios pagos por criança de 0 a 6 anos em família do Bolsa Família</i>	327	14.817	226.357	MI Social/PBF — abr/2026
Famílias em extrema pobreza <i>famílias em extrema pobreza ÷ total de famílias do CadÚnico</i>	39,2%	52,2%	45,6%	MI Social/CadÚnico — abr/2026
Famílias em pobreza <i>famílias em pobreza ÷ total de famílias do CadÚnico</i>	13,6%	7,2%	8,6%	MI Social/CadÚnico — abr/2026
Crianças no Cartão CRIA (0 a 6 anos) <i>beneficiários do tipo CRIANÇA (0 a 6 anos) que não estão cancelados</i> <i>No painel do Cartão CRIA o município aparece com 186 "beneficiários ativos": aquele número conta por situação do cartão e inclui gestantes; este conta por tipo de beneficiário. Os dois fecham em 194 — 175 crianças + 17 gestantes + 2 com síndrome congênita. Como síndrome congênita e gêmeos também são crianças de 0 a 6, o município tem de fato 177 crianças no programa.</i>	175	7.765	116.978	Sistema Cartão CRIA — painel de gestão, 30/07/2026
Gestantes no Cartão CRIA	17	825	9.426	Sistema Cartão CRIA — painel de gestão, 30/07/2026

Eixo 6 — Violência contra crianças de 0 a 6 anos

Registros por ano	2021	2022	2023	2024	2025	Variação 2024 – 2025
Feliz Deserto	0	1	3	4	2	-2
Região Penedo — total dos 7 municípios	15	24	34	52	40	—
Alagoas — total dos 102 municípios	535	566	779	1048	865	—

Por tipo de violência — registros de 2021 a 2025, Polícia Civil de Alagoas

Tipo	2021	2022	2023	2024	2025	Total 5 anos	Taxa por mil 0-6	Peso no município	Peso na região	Peso em Alagoas
Violência sexual	0	0	2	0	0	2	4.5	22%	34%	31%
Maus-tratos	0	0	1	0	0	1	2.2	11%	23%	23%
Violência física	0	0	0	1	1	2	4.5	22%	13%	15%
Negligência / abandono	0	0	0	1	1	2	4.5	22%	17%	15%
Violência psicológica	0	1	0	1	0	2	4.5	22%	12%	14%

O que foi registrado: **Violência sexual:** Estupro de vulnerável (2) | **Maus-tratos:** Maus-tratos (1) | **Violência física:** Lesão corporal (1) · Lesão corporal culposa (1) | **Negligência / abandono:** Abandono de incapaz (1) · Subtração de incapazes (1) | **Violência psicológica:** Injúria (2)

Como ler: a taxa por mil permite comparar municípios de tamanhos diferentes — é quantos registros existem para cada mil crianças de 0 a 6 anos. O peso mostra a composição: qual fatia do total daquele território cada tipo representa. Linha destacada = o tipo pesa muito mais aqui do que no estado. Registro é notificação à Polícia Civil, não condenação — e subnotificação é a regra nesta faixa etária.

Os 9 registros acima são os que o painel abre por tipo; o total do município no período é 10. Faltam 1 sem natureza informada.

ONDE ENCONTRAR A LISTA NOMINAL (para busca ativa) — **Vacinação:** e-SUS APS / SI-PNI na unidade de saúde · **Crianças fora da creche:** CadÚnico no CRAS cruzado com o Educacenso na Secretaria de Educação · **Gestantes sem pré-natal:** e-SUS APS / SISPRENATAL · **Estado nutricional:** SISVAN na unidade de saúde · **Famílias em extrema pobreza:** CadÚnico no CRAS.

GLOSSÁRIO — o que cada indicador quer dizer

Saúde da gestante e do bebê

Pré-natal no 1º trimestre — de cada 100 grávidas, quantas começaram o acompanhamento nos 3 primeiros meses. Quanto antes começa, mais cedo se descobre problema que tem solução.

7+ consultas de pré-natal — o Ministério da Saúde recomenda no mínimo 6 a 7 consultas na gravidez. Mede se a gestante foi acompanhada até o fim, não só se apareceu uma vez.

Prematuro — bebê que nasceu antes de completar 37 semanas. Tem mais risco de complicação e precisa de acompanhamento especial.

Baixo peso ao nascer — bebê que nasceu com menos de 2,5 kg. Costuma refletir a saúde e a alimentação da mãe durante a gravidez.

Parto cesáreo — a OMS não recomenda mais um teto de 15%: aquele número veio de uma reunião de 1985 e a própria OMS o revisou em 2015, dizendo que não existe taxa ideal para uma população inteira. A referência do Ministério da Saúde para o Brasil é de 25% a 30%. Cesárea salva vidas quando é necessária, mas em excesso traz risco à mãe e ao bebê. Aqui, número alto é ruim.

Sífilis congênita — bebê que nasce com sífilis porque a mãe não foi testada ou tratada na gravidez. É **100% evitável** com exame e tratamento no pré-natal.

Mortalidade infantil — de cada mil bebês que nascem vivos, quantos morrem antes de completar 1 ano. É o indicador que mais resume a qualidade da atenção à mãe e à criança.

Mortalidade materna (RMM) — mortes de mulheres por causas ligadas à gravidez, parto ou pós-parto, a cada 100 mil bebês nascidos. Em Alagoas a média é **53,9**. A meta global dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável é **até 70** por 100 mil, e o Brasil assumiu compromisso mais exigente: **até 43**.

Proteção social e renda

CadÚnico — o cadastro das famílias de baixa renda. É a porta de entrada para Bolsa Família, BPC, tarifa social e outros programas. Família fora do CadÚnico fica invisível.

Bolsa Família — transferência de renda para famílias em pobreza.

BPI — Benefício Primeira Infância — valor adicional do Bolsa Família pago por criança de 0 a 6 anos na família.

Extrema pobreza — famílias na faixa de renda mais baixa do CadÚnico.

Cartão CRIA — programa do Governo de Alagoas de transferência de renda para a primeira infância.

Vacinação

Cobertura vacinal — de cada 100 crianças que deveriam tomar a vacina, quantas tomaram. A meta muda por vacina (90% ou 95%). Abaixo disso, a doença pode voltar a circular.

Por que passa de 100%? — a conta usa uma estimativa de população que pode estar desatualizada, ou a criança de um município vizinho se vacina aqui. Não significa erro de registro.

Nutrição

Eutrofia — peso e altura adequados para a idade. É o que se espera da maioria.

Magreza / magreza acentuada — criança abaixo do peso esperado; sinal de desnutrição.

Sobrepeso e obesidade — acima do peso esperado. Convivem com a desnutrição no mesmo município e também exigem ação.

Cobertura de vigilância nutricional — de cada 100 crianças, quantas tiveram peso e altura registrados no sistema. Cobertura baixa significa que o município não sabe como suas crianças estão.

Educação infantil

Creche (0 a 3 anos) — não é obrigatória, mas é direito de quem procura. O **novo Plano Nacional de Educação** (Lei 15.388, de abril de 2026) elevou a meta de 50% para **60%** das crianças dessa idade, mais 100% de quem procurar vaga.

Pré-escola (4 e 5 anos) — é **obrigatória por lei** desde a Emenda Constitucional 59/2009, que tornou a educação básica obrigatória dos 4 aos 17 anos (Constituição, art. 208, I). Por isso a meta é **100%**: não é ambição de plano, é dever do município.

Déficit de vagas — quantas crianças ainda faltam matricular para o município alcançar a meta.

Território e índices gerais

Densidade demográfica — quantas pessoas moram, em média, em cada quilômetro quadrado. Densidade baixa costuma significar distâncias maiores até a creche e a unidade de saúde.

Taxa de urbanização — de cada 100 moradores, quantos vivem na área urbana. O restante vive na zona rural, onde o acesso aos serviços depende de transporte e de busca ativa.

Mesorregião e microrregião — as divisões do IBGE que agrupam municípios vizinhos com características parecidas. Servem para comparar com quem vive realidade semelhante.

IPS (Índice de Progresso Social) — nota de 0 a 100 que mede se as pessoas têm necessidades básicas atendidas, bem-estar e oportunidades. Não usa renda.

IDHM — índice de 0 a 1 que combina renda, educação e longevidade. O dado municipal mais recente do Brasil ainda é o do Censo de 2010.

Violência

Registros de violência — ocorrências formalizadas na **Policia Civil** tendo criança de 0 a 6 anos como vítima. Não é o total de casos: é o total do que chegou a ser registrado.

Número baixo é bom? — nem sempre. Município com rede de proteção ativa registra mais. Zero registro costuma significar que ninguém está notificando, não que não há violência.

Violência sexual — inclui estupro de vulnerável (qualquer ato sexual com menor de 14 anos é crime, mesmo sem violência física), importunação sexual e crimes do ECA ligados a imagem e aliciamento.

Maus-tratos — expor a criança a perigo, privar de alimento ou cuidado, castigar de forma imoderada. Inclui tortura.

Negligência / abandono — deixar de dar o cuidado devido: abandono de incapaz, abandono material ou intelectual, omissão de socorro, descumprir deveres do poder familiar.

Violência psicológica — ameaça, humilhação, constrangimento, perseguição, injúria — inclusive a racial.

Taxa por mil crianças — permite comparar municípios de tamanhos diferentes. Município grande sempre tem mais registros em número absoluto; a taxa mostra a intensidade.

As siglas que aparecem neste documento

De onde vem cada número — **SINASC**: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (registro de todo nascimento). **SIM**: Sistema de Informações sobre Mortalidade. **SINAN**: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (doenças de notificação obrigatória, como a sífilis). **SI-PNI / RNDS**: registro das doses aplicadas pelo Programa Nacional de Imunizações. **SISVAN**: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (peso e altura medidos na unidade de saúde). **INEP / Censo Escolar**: o censo anual das escolas. **CadÚnico**: Cadastro Único para Programas Sociais. **MI Social**: painel público do Ministério do Desenvolvimento Social. **CNES**: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. **IBGE**: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Onde agir — **UBS**: Unidade Básica de Saúde (o posto). **e-SUS APS**: o prontuário eletrônico da atenção básica. **ACS**: Agente Comunitário de Saúde. **CRAS**: Centro de Referência de Assistência Social. **CREAS**: o CRAS especializado, para violação de direitos. **CMDCA**: Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. **Educacenso**: o sistema onde a escola declara suas matrículas.

De onde vem o dinheiro — **FUNDEB**: fundo da educação básica. **PAB**: Piso da Atenção Básica, o repasse federal da saúde. **IGD-SUAS** e **IGD-PBF**: repasses federais pela boa gestão do SUAS e do Bolsa Família — dinheiro que já entra na conta do município e pode custear a busca ativa. **PPA / LDO / LOA**: as três leis do orçamento (plano de 4 anos, diretrizes do ano, e o orçamento propriamente dito). **PNE**: Plano Nacional de Educação — o novo (Lei 15.388/2026, vigência 2026-2036) é de onde vem a meta de 60% em creche; o anterior pedia 50% e venceu em 2024.

De onde vem cada meta deste documento

OBRIGAÇÃO = lei ou portaria vigente, pode ser cobrada do município · REFERÊNCIA = parâmetro técnico de órgão oficial, sem força de lei · SEM META = não existe norma que fixe número; o documento compara com Alagoas.

Indicador	Meta	Natureza	De onde vem
Creche (0 a 3 anos)	60% das crianças de até 3 anos	OBRIGAÇÃO	Novo Plano Nacional de Educação — Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026 (vigência 2026-2036)
Pré-escola (4 e 5 anos)	100% das crianças de 4 e 5 anos	OBRIGAÇÃO	Constituição Federal, art. 208, I, com a redação da Emenda Constitucional nº 59/2009 — educação básica obrigatória dos 4 aos 17 anos
Cobertura vacinal	90% (BCG e rotavírus) · 95% (demais)	REFERÊNCIA	Ministério da Saúde — Guia de Vigilância em Saúde, 6ª ed. revisada, vol. 1 (2024), quadro de metas de cobertura vacinal
Aleitamento exclusivo	60% de aleitamento exclusivo até os 6 meses, até 2030	REFERÊNCIA	Organização Mundial da Saúde — Resolução WHA78.24, de 27 de maio de 2025, que estendeu a 2030 o plano de nutrição materno-infantil
Sífilis congênita	até 0,5 caso por 1.000 nascidos vivos	REFERÊNCIA	Ministério da Saúde/SVSA — Guia para Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical de HIV, Sífilis, Hepatite B e Doença de Chagas (2023), indicador de impacto 3
Mortalidade materna	menos de 43 por 100 mil nascidos vivos (meta nacional)	REFERÊNCIA	ODS 3.1 — a meta global da ONU é menos de 70 por 100 mil; o Brasil nacionalizou em menos de 43
Partos cesáreos	25% a 30% (referência técnica para o Brasil)	REFERÊNCIA	Ministério da Saúde — Diretrizes de Atenção à Gestante: a operação cesariana, aprovadas pela Portaria SAS/MS nº 306, de 28/03/2016
Pré-natal	início até a 12ª semana e no mínimo 7 consultas · sem percentual: no radar, comparamos com Alagoas	REFERÊNCIA	Critérios da Rede Alyne (que substituiu a Rede Cegonha) — captação oportuna e número mínimo de consultas, sem percentual de cobertura
Mortalidade infantil	sem meta nacional — comparamos com Alagoas	SEM META	Não existe norma que fixe valor para mortalidade INFANTIL (menores de 1 ano). O ODS 3.2 fixa mortalidade neonatal (até 12 por mil) e de menores de 5 anos (até 25 por mil), que são outros indicadores
Eutrofia	sem meta — comparamos com Alagoas	SEM META	Nenhuma norma do SISVAN, da Política Nacional de Alimentação e Nutrição ou do Ministério da Saúde fixa percentual mínimo de crianças eutróficas

Nota 1 — Como a meta da OMS e do Ministério da Saúde é reduzir as cesáreas desnecessárias, a regra do semáforo aqui é invertida: números altos ficam vermelhos e números baixos ficam verdes. A referência usada é a do Ministério da Saúde para o Brasil (25% a 30%) — a OMS revisou em 2015 a antiga recomendação de 15% e hoje não fixa taxa ideal para uma população.

Coberturas — As coberturas administrativas podem ultrapassar 100% quando a população estimada usada como denominador está defasada em relação ao número de atendimentos registrados. O valor é exibido como consta na fonte.

Tendência — As caixinhas trazem o valor do indicador em cada ano disponível — a última, destacada em verde, é o ano mais recente. Abaixo delas vem a variação entre os dois últimos anos: verde indica variação favorável ao indicador; vermelho, desfavorável. "Sem série" significa que a base federal ainda não publica anos anteriores comparáveis para aquele indicador — não que o dado esteja faltando.

Violência — Registros da **Polícia Civil de Alagoas** (painel SECRIA) com criança de **0 a 6 anos** como vítima, série 2021-2025. São ocorrências **formalizadas**: violência contra a criança é historicamente subnotificada, e números baixos podem indicar fragilidade da rede de proteção, não ausência do problema.

Comparativos — nas colunas Região e Alagoas, **contagens** (famílias, matrículas, nascidos vivos, registros) aparecem como **soma do território**; **percentuais e taxas** aparecem como **média ponderada pela população de 0 a 6 anos** de cada município — não média simples, que daria a Maceió o mesmo peso de um município de 3 mil habitantes. Elaboração: SECRIA · Comissão Estratégica de Monitoramento, Avaliação de Impacto e Produção Acadêmica (CEMIPA).

Discorda de algum dado deste diagnóstico? Registre aqui e comunique à SECRIA — a correção alimenta a próxima edição: _____